

II – PROPOSTAS E MOÇÕES

A discussão do plenário incluiu várias propostas e moções que vêm a seguir, agrupadas com os respectivos textos aprovados em plenário.

1. PROPOSTAS

Proposta nº 1: Aos participantes do III Simpósio Nacional do Ensino de Física: Das reuniões dos professores de Física do ensino médio, saíram duas propostas para a assembleia de hoje à tarde e a indicação de três nomes para o Conselho da SBF e vários nomes para a Comissão Permanente de Assuntos de Ensino da SBF. Considerando que entre as finalidades da SBF constam os seguintes itens do artigo segundo dos seus estatutos: "zelar pela liberdade de ensino, de pesquisa e pelos interesses e direitos dos físicos e professores de física"; "estimular a melhoria do ensino de física em todos os níveis"; "incentivar e promover intercâmbio entre os profissionais do Brasil e de todo o mundo". Considerando que a presença de professores de ensino médio em grande número nesse simpósio evidenciou a necessidade e importância de encontros mais frequentes desses professores para a atualização e equacionamento dos problemas da Física no Ensino Médio. Considerando os graves problemas do ensino médio, como ficou evidenciado nos debates ocorridos nesse Simpósio, propomos:

1. A participação mais efetiva dos professores do Ensino Médio na SBF, utilizando, para tanto, a Comissão Permanente de Assuntos de Ensino, a qual consta do Capítulo 7 dos seus Estatutos. Para efetivação desta proposta, sugerimos que pelo menos 50% dos membros dessa Comissão sejam professores do Ensino Médio.

(Aprovada com 2 votos contra, e 6 abstenções).

2. Que as *Secretarias Regionais* da SBF indiquem professores do Ensino Médio, a partir de consultas a

esses professores, visando a criação de Centros Regionais de Professores de Física do Ensino Médio, que promovam a integração desses professores.

(Aprovada com 1 voto contra e 6 abstenções).

Na reunião dos professores do ensino médio foram escolhidos 3 (três) nomes para candidatura aos 3 cargos vagos de CONSELHEIROS da SBF. 1. (Prioritário): Eliseu Gabriel de Pieri (São Paulo); 2. Francilio Pinto Paes Leme (Rio de Janeiro); 3. Arthur Eugenio Quintão Gomes (Minas Gerais). Fazem também um apelo aos sócios efetivos que ainda não votaram, para que reúnam seus esforços e elejam estes nomes, pois serão os Únicos professores do ensino médio de toda a Diretoria da SBF. Esclarecemos que, além da diretoria, o Conselho Fiscal conta com dez membros. Nomes indicados para a Comissão Permanente de Assuntos de Ensino: São Paulo - José Domingos e Vinicius; Rio Grande do Sul - Enio; Brasília - Elísio; Rio de Janeiro - Guaracira; Bahia - Nelson; Minas Gerais - Jorge.

Proposta nº 2(a): Os professores de Física do Brasil, reunidos no III Simpósio Nacional de Ensino de Física, realizado em São Paulo, de 25 a 30 de janeiro de 1976, considerando:

- 1) Que já no II SNEF, realizado em Belo Horizonte, em 1973, foi constatado por nós o geral descontentamento pela implantação, no País, de uma reforma no Ensino Médio, elaborada sem a participação da quase totalidade dos professores;
- 2) Que ainda no II SNEF foram previstas consequências danosas que poderiam advir da implantação da Lei 5692/71, tais como: superficialidade no ensino de ciências, em vista da diminuição da carga horária, ausência de preparo real do aluno, quer para sua formação geral, quer para seu encaminhamento profissional ou universitário;
- 3) Que as experiências relatadas neste III SNEF não só confirmaram as pessimistas previsões, como ainda

evidenciaram outros problemas, tais como: a repetição na implantação da Lei, do mesmo erro cometido quando da sua elaboração, isto é, a não participação da ampla maioria dos professores na discussão e implementação da Lei, o descaso pelo preparo dos professores para atender às necessidades dos educando, agravado pelo surgimento de Leis como a Resolução 30, que têm implicado numa queda de qualidade dos profissionais e seu conseqüente desprestígio;

- 4) Que a promulgação de sucessivos pareceres sobre a Lei 5692/71 evidencia a fragilidade da proposição inicial e a inadequação do processo de implantação, Propõem:

Que a SBF dirija-se às autoridades competentes (MEC, Secretaria de Educação, Congresso Nacional e Assembléias Legislativas), pedindo a urgente reformulação da política educacional relativa ao Ensino Médio, reformulação esta baseada na participação da ampla maioria dos professores.

Proposta nº 2(b): Reforçando as manifestações anteriores contrárias à Resolução 30/74 do CFE, de cientistas e educadores, propomos que a SBF encaminhe ao MEC, ao CFE e outros Órgãos, a exigência que a Resolução 30 venha a ser revogada e que qualquer outra Resolução neste sentido, só seja elaborada, baseada na participação das Universidades e professores do Ensino Médio.

(Aprovada com 0 votos contra, e 9 abstenções).

Proposta nº 3: Propomos que a Assembléia Geral da SBF aprove um pedido ao Exmo. Sr. Presidente da República, no sentido de serem revistas as aposentadorias de professores atingidos pelo Ato Institucional nº 5.

(Aprovada por aclamação).

Proposta nº 4: Os participantes do III SNEF, após numerosas discussões, debates e confrontos de experiências realizadas nos últimos anos, propõem à SBF que fixe os

objetivos e diretrizes abaixo, para a atuação dos professores e pesquisadores:

- 1) É importante manter unida a figura do pesquisador em ciência e a do educador. Parece-nos que a pesquisa e o ensino devam ser duas atividades indissociáveis, voltadas para a realidade social, econômica e política em que vivem;
- 2) Na prática educacional é essencial a participação responsável do estudante, ao lado do professor, no estudo, planejamento da disciplina focalizada e no reconhecimento da realidade em que se encontram e atuam;
- 3) É nosso objetivo colaborar para que estudantes e professores adquiram instrumentos que permitam evidenciar conflitos e contradições do mundo em que vivem, e se possível, resolvê-los;
- 4) Ao lado da aprendizagem das diferentes teorias da Física, consideramos essencial compreender o ambíguo papel que a Ciência, e a Física, em particular, tem em nossa sociedade: como é produzida? a quem serve? e com quais objetivos?
- 5) Neste sentido, consideramos oportuno e necessário que sejam introduzidas nos currículos mínimos de graduação e pós-graduação em física, disciplinas como História da Ciência, Sociologia da Ciência, Economia e Educação;
- 6) Assim sendo, mais uma vez devemos reafirmar nossa firme oposição a todo cerceamento das liberdades de ação e expressão, nas escolas e nas universidades e em qualquer outra parte.
(Aprovada por aclamação).

Proposta nº 5: Considerando:

- 1) Que o principal objetivo da pós-graduação no Brasil é a formação de professores universitários;
- 2) Que esta formação só poderá ser completa existindo um núcleo departamental de apoio pedagógico;

3) que várias tentativas de formação de grupos de pesquisa em ensino de física têm sido boicotadas em algumas universidades, propomos:

Que a SBF incentive a criação de Grupos de Pesquisa em Ensino de Ciências nas universidades brasileiras e apoie efetivamente os já existentes.

(Aprovada por aclamação).

Proposta nº 6: Propomos que a diretoria da Sociedade Brasileira de Física, tendo em vista a gravidade do problema de boicote, por parte de instituições, em relação à pesquisa em ensino de Física, oficie a estas instituições de pesquisa no sentido de solicitar pronunciamentos concretos e providências efetivas quanto a solucionar o problema.

(Aprovada por aclamação).

Proposta nº 7: Levando em conta que o físico, Prof. Roberto Max de Argollo, pertencente ao corpo docente do Instituto de Física da Universidade Federal da Bahia, encontra-se sob prisão preventiva, desde o dia 5.7.75, em Salvador - Bahia, respondendo a um processo de investigação sobre as suas atividades políticas; levando em conta que a prisão preventiva daquele cientista, outra coisa não fez senão privar a Instituição da presença e dos trabalhos do referido pesquisador; levando em conta ainda o grande significado que tem aquele cientista para a própria continuação das atividades de pesquisa e ensino da referida Instituição; Os professores, reunidos em São Paulo, por ocasião do III Simpósio Nacional de Ensino de Física, vêm solicitar ao Senhor Presidente da República medidas concretas e urgentes, que visem reintegrar o Prof. Roberto Max de Argollo nas suas atividades acadêmicas, na Universidade Federal da Bahia, com o sentido de evitar o desperdício dos nossos poucos e valiosos recursos humanos, ao mesmo tempo em que estendem o seu protesto às prisões efetuadas de maneira análoga.

(Aprovada com 7 votos contra, e 7 abstenções).

Proposta nº 8: Considerando que o processo educacional

só evolui quando existem condições de se discutir criticamente, livre e abertamente os problemas envolvidos; considerando que a sociedade brasileira não desfruta dessas condições, visto que existem no Brasil censura, cassações e outros reflexos do AI-5, propomos que esta Assembléia:

- 1) Repudie todas as medidas de caráter restritivo às liberdades e direitos individuais e sociais;
- 2) Que manifeste sua insatisfação pelas cassações de representantes populares;
- 3) Que denuncie os baixos salários a que são submetidos os professores, bem como outras categorias trabalhadoras do País;
- 4) Que mais uma vez venha solicitar a anistia dos professores atingidos pelo AI-5, bem como de outros cidadãos que assim o foram;
- 5) Que os problemas nacionais, tais como o energético, econômico, político, educacional, sejam discutidos livre e amplamente.

(Aprovada por aclamação).

2. MOÇÕES

(Não foram colocadas em votação.)

Moção nº 1: Que a Sociedade confeccione, com urgência, uma lista completa dos sócios, com respectivos endereços e a distribua a todos os associados, para aumentar o intercâmbio entre os associados congregados na Sociedade Brasileira de Física.

(Baptista Gargione Filho - ITA - F.E.6.)

Moção nº 2: Criar uma comissão que escolha numerosos títulos de textos para tradução (aproximadamente 20) de História, Filosofia, Sociologia da Ciência, de modo que os estudantes dos primeiros anos dos Cursos de Física possam tomar conhecimento destes tópicos essenciais na sua formação. Estes textos, juntamente com outros produzidos entre nós,